

# Teorema de Bolzano

## PROBLEMA TIPO 1

$f$  é contínua em  $[a, b]$  e quero provar que existe  $c \in [a, b]$  tal que  $f(c) = d$

∴ Determinar  $f(a) = \dots$   
 $f(b) = \dots$

∴ Verificar que  $f(b) < d < f(a)$

∴ Escrever a conclusão:

Como  $f$  é contínua em  $[a, b]$  (pois....) e como  $f(b) < d < f(a)$  então pelo Teorema de Bolzano existe pelo menos um  $c \in [a, b]$  tal que  $f(c) = d$ .

## PROBLEMA TIPO 2

$f$  é contínua em  $[a, b]$  e quero provar que  $f$  tem pelo menos um zero naquele intervalo

∴ Determinar  $f(a) = \dots$   
 $f(b) = \dots$

∴ Verificar que  $f(a) \times f(b) < 0$

∴ Escrever a conclusão:

Como  $f$  é contínua em  $[a, b]$  (pois....) e como  $f(a) \times f(b) < 0$ , então pelo Corolário do Teorema de Bolzano existe pelo menos um zero em  $[a, b]$

## Importante!

Geralmente quando em um exercício temos "existe pelo menos um" é necessário aplicar o Teorema de Bolzano!

## Dica para os exercícios + Complexos

Muitas vezes será útil aplicar o Corolário do Teorema de Bolzano, por exemplo:

Mostrar que as seguintes equações têm pelo menos uma solução!

Exemplo 1

$$\left\{ \begin{array}{l} f(x) = g(x) \quad (\text{mostrar que estas funções se intersectam}) \\ f(x) - g(x) = 0 \\ \hline h(x) = 0 \rightarrow \text{aplicar o C.T.B a } h(x) \end{array} \right.$$

Exemplo 2

$$\left\{ \begin{array}{l} f(x) = x - 2 \\ f(x) - x + 2 = 0 \\ \hline h(x) = 0 \rightarrow \text{aplicar o C.T.B a } h(x) \end{array} \right.$$

Justificar que uma função é contínua

→ funções polinomiais, racionais, senos, cossenos radicais são contínuas!